

**Serviço de Anestesiologia, Reanimação e Terapêutica da Dor  
Proposta de Estágio Opcional em Anestesiologia Obstétrica**

**Proposta para:**

Colégio da Especialidade de Anestesiologia da Ordem dos Médicos

**Proposto por:**

Dr<sup>a</sup> Manuela Castro, Diretora do Serviço de Anestesiologia do Hospital  
Prof. Dr. Fernando Fonseca.  
25 de Janeiro de 2018

Documento aprovado pela Direcção do Colégio de Anestesiologia da Ordem dos Médicos, na sua Reunião Ordinária de 16 de Fevereiro de 2018, na SRN, no Porto, segundo a Portaria nº 92-A/2016, de 15 de Abril.

### **1 - Definição da área de estágio**

Estágio opcional enquadrado na Portaria nº 92-A/2016, de 15 de Abril, "Estágio de estudos avançados em Anestesiologia Obstétrica" – frequência de estágio com desempenho prático em Anestesiologia Obstétrica com apresentação de trabalho teórico.

### **2 – Duração**

O estágio tem duração de dois (2) a três (3) meses, a serem cumpridos de acordo com a legislação, a partir do 3º Ano da Formação Específica da Área de Especialização em Anestesiologia.

### **3 – Local de realização do estágio**

O estágio decorrerá na maternidade do Hospital Prof. Doutor Fernando Fonseca, a incluir a Sala de Partos (6 camas de dilatação, 3 blocos operatórios), o Puerpério, o Serviço de Internamento e a Consulta Externa para grávidas de risco.

*Características do local de realização de estágio*

1. A Maternidade do Hospital Prof. Dr Fernando Fonseca teve, em 2016, 2714 partos, com cerca de 28% cesarianas, com uma percentagem significativa de gravidezes de risco, numa população extensamente diversificada. No ano de 2017 recorreram ao bloco de partos parturientes de 119 nacionalidades.

2. Existe um anestesiológico em permanência física 24/24h durante os 365 dias/ano.

3. A taxa de analgesia do trabalho de parto é de aproximadamente 81%.

4. Existe uma consulta de gravidez de risco quinzenal.

5. Existem protocolos clínicos de abordagem da analgesia obstétrica, revistos periodicamente e actualizados conforme as orientações atuais.

### **4 – Responsáveis pelo estágio**

- Dr. Fernando Manso (Assistente Hospitalar Graduado)

- Dr. Angel Serrano (Assistente Hospitalar);

### **5 – Objetivos que o interno deve atingir no final do estágio quanto a conhecimentos, atitudes e competências:**

- Aperfeiçoamento e consolidação dos conhecimentos teóricos e competências práticas/técnicas, adquiridos no estágio de Anestesiologia em Obstetrícia, integrado no plano geral da Formação Específica em Anestesiologia.

Deverá incluir:

- Integração em equipa multidisciplinar de assistência à grávida e recém-nascido, demonstrando capacidade de interação com os elementos da equipa (obstetras, enfermeiros, neonatologistas, psicólogos, assistentes sociais e outras especialidades médicas);

- Capacidade de liderança e organização da atividade assistencial diária;

- Conhecimentos de Cardiotocografia (CTG);

- Capacidade de avaliação e otimização clínica da grávida, nomeadamente em situação de gravidez de risco, e elaboração do respetivo plano analgésico e anestésico;

- Abordagem da grávida com indicação para cesariana programada, urgente e emergente;

- Capacidade de gestão e atuação adequada nas emergências obstétricas;

- Conhecimento, capacidade de execução e de adequação de técnicas de analgesia de trabalho de parto face às características da grávida e fase do trabalho de parto – bloqueios epidural/subaracnoideu/sequencial/PCEA (patient controlled epidural analgesia), Livopan®, e sua integração nos protocolos do serviço;
- Demonstração de autonomia na prescrição analgésica pós-operatória de cesariana e na avaliação de cuidados pós-operatórios, nomeadamente a sua referência para cuidados diferenciados, sendo capaz de reconhecer e gerir eventuais complicações;
- Acompanhamento dos doentes no período pós-operatório associando-se à unidade de dor aguda;
- Conhecimento sobre os princípios físicos da ultrassonografia, bem como o manuseamento do ecógrafo com vista o aperfeiçoamento da realização de técnicas de anestesia com apoio ecográfico (nomeadamente técnicas de anestesia/analgesia do neuro-eixo);
- Compreender a importância, os benefícios e vantagens da utilização de ultrassonografia na atividade clínica do anestesiológico e na realização de técnicas anestésicas com apoio ecográfico, sobretudo em doentes com alterações da anatomia ou em quem se preveja difícil a realização da técnica, de modo a oferecer uma melhor qualidade assistencial;
- Acompanhamento das grávidas com patologia em regime de internamento/consulta;
- Colaboração na ressuscitação do recém-nascido;
- Participação na realização de consulta externa de grávidas de risco para avaliação pré-operatória para determinação e otimização de risco anestésico, estabelecimento de plano anestésico, ponderando os benefícios da anestesia loco-regional, e esclarecimento de dúvidas;
- Saber informar o doente e/ou família dos benefícios, dos riscos e das alternativas à anestesia loco-regional (ALR);
- Participação em Cursos de preparação para o parto – Analgesia loco-regional (epidural) e alternativas, em colaboração com a equipa de enfermagem do Serviço de Obstetrícia e da medicina física e de reabilitação (MFR) do HFF;
- Participação em sessões de formação para equipa de enfermagem de temas no âmbito da Anestesiologia para Obstetrícia;
- Participação nas reuniões multidisciplinares com Obstetrícia, Pediatria e Anestesiologia;
- Colaboração em trabalhos de investigação a iniciar ou já em curso;
- Registo de cefaleias pós-punção da dura-máter (CPPD) no âmbito do programa da ESA (European Society of Anaesthesiologists) - EPiMAP Obstetrics: European Practices in the Management of Accidental Dural Puncture in Obstetrics (EPiMAP).

## **6 – Capacidade máxima de formação para o período em causa**

1 (um) elemento por período formativo de 2 a 3 meses.

## **7 – Estruturação do estágio para o tempo previsto, com a actividade planeada (medicina peri-operatória, plano de formação teórico, trabalho de investigação clínica, etc):**

Nos dois a três meses de estágio, o formando acompanhará a equipa assistencial de anestesiologia obstétrica diariamente, cumprindo um período de serviço de urgência semanal de 12 horas em dedicação ao bloco de partos.

A atividade assistencial decorrerá na sala de partos, bloco operatório de Obstetrícia, enfermaria e puerpério. Deverá cumprir período de consulta externa de avaliação da grávida de alto risco com periodicidade quinzenal.

Presença e participação nas seguintes sessões:

- Reunião semanal do Serviço de Anestesiologia, sexta-feira, às 8h30, no Serviço de Anestesiologia;
- Cursos de preparação para o parto – Analgesia loco-regional (epidural) e alternativas (nomeadamente Livopan®);
- Reunião multidisciplinar, terça-feira, às 8h30, no Bloco de Partos.

### **8. Tipo e modo de Avaliação**

A avaliação compreenderá:

- Avaliação contínua do desempenho de forma quantitativa;
- Apresentação de tema em Reunião do Serviço de Anestesiologia (revisão de tema, casuística do serviço, trabalho de investigação ou caso clínico), a designar durante o período de estágio;
- Relatório de actividades desenvolvidas ao longo do estágio.

### **9 – Critérios de seleção para admissão ao estágio**

Para o processo de candidatura, os candidatos deverão apresentar uma carta de motivação, endereçada ao coordenador do estágio (Dr. Fernando Manso), através do email: [fernando.j.manso@hff.min-saude.pt](mailto:fernando.j.manso@hff.min-saude.pt).

### **10– Endereços/Contactos para esclarecimentos e candidaturas**

Estágio de Estudos Avançados em Anestesiologia – Prática Avançada em Anestesiologia Obstétrica.

#### **Dr. Fernando Manso**

Serviço de Anestesiologia

Hospital Prof Doutor Fernando Fonseca - IC19, 2720-276 Amadora

Email: [fernando.j.manso@hff.min-saude.pt](mailto:fernando.j.manso@hff.min-saude.pt)

Contacto telefónico: 21 434 82 00; Extensões: 2417/8265